

Garibaldi Alves convoca reunião para segunda-feira, 24 de dezembro, mas nem ele acredita que haverá quorum. Câmara decidiu antecipar o recesso e só volta em 2008

Senado marca sessão de Natal

MARCELO ROCHA
DA EQUIPE DO CORREIO

Wilson Dias/ABr - 20/12/07

O presidente do Senado, Garibaldi Alves (PMDB-RN), pretende realizar sessão ordinária na segunda-feira, véspera de Natal. O calendário legislativo prevê recesso a partir de hoje, mas a coincidência com o fim de semana transferiu a última reunião do ano para o dia 24. Apesar de confirmá-la, nem Garibaldi acredita que conseguirá realizá-la diante do número reduzido de colegas que apareceram ontem para trabalhar. Na Câmara, também esvaziada, os deputados já haviam combinado que antecipariam as férias com a promessa de compensar a segunda-feira somente em 2008.

Sem realizar sessão deliberativa, quando são votadas matérias, o Senado ficou vazio nessa sexta-feira. O painel do plenário sequer informou a quantidade de parlamentares presentes na Casa. Cinco senadores subiram à tribuna para discursar: Geraldo Mesquita (PMDB-AC), Mão Santa (PMDB-PI), Álvaro Dias (PSDB-PR), Augusto Botelho (PT-RR) e Marco Maciel (DEM-PE).

Garibaldi Alves fez um apelo aos colegas que vão passar o Na-



GARIBALDI ALVES PEDIU QUE OS PARLAMENTARES QUE PASSARÃO AS FESTAS EM BRASÍLIA APAREÇAM PARA TRABALHAR

tal em Brasília para que compareçam ao Congresso na próxima segunda. “Eu espero que a imprensa compreenda que não é fácil nem agradável trazer os senadores para cá na véspera de

Natal, ainda mais quando tantos moram tão longe de casa”, afirmou o presidente, incrédulo do poder de convencimento. O regimento interno do Senado exige pelo menos quatro senadores

em plenário para que a sessão ordinária seja aberta.

Compensação

A Secretaria-Geral da Câmara registrou a presença de 24 parla-

mentares na Casa. A sessão em plenário se restringiu a discursos. Cinco deputados subiram à tribuna: Mauro Benevides (PMDB-CE), Eliene Lima (PP-MT), Aline Corrêa (PP-SP), Darcísio Perondi (PMDB-RS) e Eduardo Gomes (PSDB-TO).

Ao contrário dos senadores, que ainda têm a sessão ordinária de segunda-feira a cumprir — se é que ele vai mesmo ocorrer —, os deputados resolveram evitar essa situação. Na última quarta-feira, eles votaram e aprovaram um requerimento apresentados pelos líderes de partidos para que a sexta-feira fosse o último dia legislativo de 2007. Ficou acertado que o 24 de dezembro será compensado em 2008.

O início do próximo ano legislativa está previsto para 2 de fevereiro, um sábado. Como na segunda e na terça seguintes, 4 e 5, ocorrerá o carnaval, os trabalhos recomeçam somente no dia 6, Quarta-feira de Cinzas. Será realizada uma sessão solene do Congresso Nacional, no plenário da Câmara, às 16h. Na prática, porém, os líderes partidários sobem que só poderão contar com suas bancadas para a realização de sessões deliberativas, quando ocorrem votações, a partir do dia 12, uma terça-feira.